

Cuba rejeita decisão de Israel de proibir atividades da UNRWA

Image not found or type unknown



Israel

Nova York, 29 de outubro (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, rejeitou hoje a decisão do parlamento israelense de proibir as atividades da agência da ONU para os refugiados palestinos (UNRWA).

O chefe da diplomacia cubana enfatizou em sua conta no X que essa ação viola a Carta da ONU, o direito internacional e aumentará ainda mais o sofrimento do povo palestino.

Na segunda-feira, o parlamento israelense (Knesset) aprovou duas leis que proíbem as atividades da UNRWA nos territórios palestinos ocupados, incluindo Jerusalém Oriental.

O texto proíbe a UNRWA de ter qualquer representação, prestar qualquer serviço ou realizar qualquer atividade direta ou indiretamente dentro do território ocupado por Israel.

Essa medida reduzirá drasticamente as atividades da agência em Gaza e na Cisjordânia, dada sua dependência de coordenação com as autoridades israelenses.

Atualmente, a UNRWA fornece serviços vitais, como educação e saúde, a milhões de palestinos, especialmente em Gaza e na Cisjordânia, e terá muita dificuldade para trabalhar sem coordenação com as autoridades israelenses, devido à falta de vistos ou permissões de entrada.

A agência tem mais de 30.000 funcionários, que Israel acusa sem provas conclusivas de envolvimento nos ataques de 7 de outubro de 2023. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/368524-cuba-rejeita-decisao-de-israel-de-proibir-atividades-da-unrwa>



Radio Habana Cuba